



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**



**EMENTA DO CURSO BACHARELADO EM
RELAÇÕES INTERNACIONAIS
UNIFAP**

CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Email: coordenacao.ri.unifap@gmail.com
Contato: (96) 3312-1700 – RAMAL: 1818

CAMPUS MARCO ZERO – Macapá
Rod. Juscelino K. de Oliveira – Km 02 Jardim Marco Zero
CEP 68903-419 www.unifap.br

XIII- Nome da Disciplina: Política Externa Brasileira II

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Política Externa Brasileira dos anos 1990 até hoje. Análise de política externa (APE): modelos teóricos. Atores, processo decisório, conflito e cooperação nas agendas de política externa. Agência, natureza do sistema internacional e responsabilidade em política externa. Regime político e política externa. Atores e instituições da PEB. O Itamaraty e a diplomacia. Fragmentação e descentralização das agendas da PEB: novos atores e novas instituições. Ministérios e Presidência da República (diplomacia presidencial). Atores transnacionais (movimentos sociais, ONG e empresas) e PEB.

Bibliografia Básica:

ALTEMANI, Henrique. A Política Externa Brasileira. 2ª edição, São Paulo, Ed. Saraiva, 2008.

ALTEMANI, Henrique e LESSA, Antônio C (orgs). Relações Internacionais do Brasil. Temas e agendas. São Paulo. Ed. Saraiva, 2008.

CERVO, Luiz Amado e BUENO, Clodoaldo. História da Política Exterior do Brasil. Brasília: Editora da UnB, 2002.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Paulo Roberto. Uma nova „arquitetura“ diplomática? Interpretações divergentes sobre a política externa do governo Lula (2003-2006). In: Revista Brasileira de Política Internacional, 49 (1), 2005, pp. 95-116.

BURGES, Sean W. Consensual Hegemony: Theorizing Brazilian Foreign Policy after the Cold War. In: International Relations, 22 (1), 2008.

CARDOSO, Fernando Henrique. A política externa do Brasil no início de um novo século: uma mensagem do Presidente da República. In: Revista Brasileira de Política Internacional, 44 (1), 2001, pp. 5-12.

CERVO, Amado L. Relações internacionais do Brasil: um balanço da era Cardoso. In: Revista Brasileira de Política Internacional, 45 (1), 2002, pp. 5-35.

LESSA, Antônio Carlos. A diplomacia universalista do Brasil: a construção do sistema contemporâneo de relações internacionais. In: Revista Brasileira de Política Internacional, número 41, 1998, pp. 29-41.

LIMA, Maria Regina S. de. Ejes analíticos y conflicto de paradigmas en la política exterior brasileña. In: América Latina/Internacional, vol.1, n.2, 1994, pp. 27-46.

PINHEIRO, Letícia. 2004. Política Externa Brasileira (1889-2002). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

VELASCO E CRUZ, Sebastião; SENNES, Ricardo. O Brasil no mundo: conjecturas e cenários. In: Estudos Avançados, 20 (56), pp. 26-42, 2006.

VIGEVANI, Tullo; CEPALUNI, Gabriel. A política externa de Lula da Silva: a estratégia da autonomia pela diversificação. In: Contexto Internacional, 29 (2), 2007.